

Sábado, 02 de Maio de 2026

Dilmar rebate Júlio Campos sobre CPI dos consignados

Tensão no UB

Redação

O líder do governo na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Dilmar Dal'Bosco (União Brasil), respondeu publicamente às declarações feitas por seu correligionário, deputado Júlio Campos (União), sobre a eventual abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a chamada "farra dos consignados".

Durante uma coletiva de imprensa, Júlio Campos afirmou não acreditar que existam oito deputados com coragem suficiente para assinar a CPI:

"Não acredito que tenham aqui [na ALMT] oito deputados com coragem para assinar uma CPI", disse.

A fala causou repercussão imediata, especialmente entre os membros do próprio partido. Dilmar Dal'Bosco reagiu nas redes sociais, defendendo os colegas parlamentares e criticando o que chamou de "politicagem".

"Na Assembleia não existe ninguém [nessa condição]. Como assim? Eu acho um grande absurdo o que estão comentando. Isso é politicagem. Quem errou, quem pediu o empréstimo, que seja responsabilizado", escreveu o líder do governo.

A tensão expõe divergências internas dentro do União Brasil e amplia o debate sobre transparência e responsabilidade fiscal no âmbito estadual.